



# UMA ANÁLISE ACERCA DA NECESSIDADE DE IMPLANTAR A DISCIPLINA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE ALAGOAS

Denis Anderson Pereira da Hora<sup>1</sup>

## INTRODUÇÃO

O endividamento decorrente da má administração dos recursos financeiros é um fato bastante presente no cotidiano de alguns servidores públicos, o que não é diferente com os militares pertencentes à Polícia Militar de Alagoas (PMAL). As facilidades em receber créditos, empréstimos consignados e financiamentos a taxas menores incentivam ainda mais o superendividamento.

Este estudo tem por objetivo analisar se seria relevante incluir a disciplina Educação Financeira Pessoal nos cursos de formação da PMAL. Nesse contexto, para a produção deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental em livros e artigos na área de educação financeira e qualidade de vida, bem como foram utilizados os dados estatísticos e os resultados dos questionários elaborados por Lino (2019), os quais versam acerca do nível de conhecimento sobre educação financeira dos policiais militares (PMs) do estado de Alagoas, bem como trata sobre a relação que esses servidores estaduais têm com o consumo, endividamento, inadimplência e planejamento financeiro. Além disso, foi realizado, em parceria com a Universidade Federal de Alagoas, um ciclo de palestras sobre hábitos financeiros, o qual aconteceu no auditório do 3º Batalhão de Polícia Militar (3º BPM) e contou com a participação de 200 PMs pertencentes àquela Unidade Militar.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta análise, a população consistiu-se de PMs do estado de Alagoas, dos quais, 221 militares de toda a PMAL responderam a um questionário, por meio de *link*, utilizando a técnica *survey*, cujos resultados estão presente no trabalho de Lino (2019); e 200 PMs, pertencentes ao 3º BPM, participaram de um ciclo de palestras sobre hábitos financeiros, em

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Administração Pública da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, denis.hora@arapiraca.ufal.br.



que foram utilizados vídeos e apresentações de *slides*, além de perguntas, permitindo que os participantes refletissem sobre gestão financeira pessoal e familiar.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme consta no caderno de educação financeira do Banco Central do Brasil (2013), todo cidadão pode desenvolver habilidades para melhorar tanto a sua qualidade de vida como a de seus familiares, por meio de atitudes comportamentais e de conhecimentos básicos sobre gestão de finanças pessoais aplicados no seu dia a dia. Ocorre que, pelo fato de os ensinamentos sobre educação financeira não serem tão difundidos na educação básica, principalmente nas escolas públicas, muitos cidadãos acabam ingressando na vida adulta sem a instrução necessária para gerir sua renda. Essa situação não é diferente com os servidores componentes da PMAL.

A falta de conhecimentos básicos sobre educação financeira acaba contribuindo para levar muitos PMs ao endividamento e até ao superendividamento. Nesse sentido, é necessário entender aspectos relacionados à educação financeira dos militares, sobretudo no que diz respeito aos seus hábitos de consumo, investimento e percepção de risco, sendo importante dar atenção aos níveis de endividamento da sociedade bem como identificar quais fatores contribuem para tal fato (SILVA; NETO; ARAÚJO, 2017).

A dificuldade em gerir a renda e o consequente superendividamento dos PMs é preocupante, principalmente para uma corporação com altos índices de suicídio, que chegou a uma taxa de 57 por 100.000 habitantes em 2018 (ALAGOAS, s.d.), pois, para algumas pessoas, a falta de dinheiro assume aspecto de sofrimento, gerando transtornos emocionais (SILVA; NETO; ARAÚJO, 2017).

A relação que os PMs que estão iniciando sua carreira militar têm com o dinheiro também é algo preocupante, visto que muitos dos jovens ingressantes na instituição estão recebendo uma renda pela primeira vez e acabam não sabendo lidar com essa mudança em suas vidas. Nesse contexto, verifica-se, na pesquisa realizada por Minella *et al.* (2017), que 24% dos jovens entrevistados gastam igual ao que ganham e 21% gastam mais do que recebem. Além disso, o estudo supracitado expôs que muitos jovens preferem pagar suas compras de forma parcelada, mesmo que o produto adquirido fique mais caro, sob a alegação de que os serviços financeiros são complicados e confusos e, por isso, acreditam que comprar com cartão de crédito é uma forma inteligente de gerir o dinheiro.



O Exército Brasileiro, do qual as polícias militares são forças auxiliares e reserva, já tem o entendimento de que a educação financeira é uma ferramenta que permite aos militares, aos servidores civis e aos seus familiares atingirem uma melhor qualidade de vida individual e familiar, o que, conseqüentemente, refletirá diretamente na operacionalidade da tropa. Nesse sentido, o braço terrestre das forças armadas criou o Caderno de Instrução de Educação Financeira (EB70- CI-11.406), o qual tem por objetivo apresentar uma proposta de educação financeira aos seus integrantes e suas famílias, visando, dentre outros, o equilíbrio financeiro da tropa e uma melhor qualidade de vida individual e familiar, para que os militares tenham condições de concentrarem seus esforços no perfeito cumprimento das missões (BRASIL, 2015).

Desse modo, percebe-se a importância do tema e a necessidade da difusão dessas noções sobre educação financeira, também, nas polícias militares, tendo em vista que um PM com uma vida financeira equilibrada terá uma melhor qualidade de vida e isso irá refletir no seu desempenho profissional e na prestação do serviço à sociedade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na busca por verificar a situação financeira dos policiais militares do Estado de Alagoas, bem como o nível de conhecimento que eles têm sobre a temática, foram analisados os dados obtidos da pesquisa realizada por Lino (2019), como também foi promovido um ciclo de palestras sobre hábitos financeiros, em parceria com o Projeto de Extensão Meta Hábito, da Universidade Federal de Alagoas – *Campus Arapiraca*, ações que serão expostas nos parágrafos subsecutivos.

Da pesquisa realizada por Lino (2019), a qual versa sobre o nível de conhecimento sobre educação e Gestão financeira pessoal, a relação com o consumo, endividamento, inadimplência e planejamento financeiro dos policiais militares do Estado de Alagoas, pode-se caracterizar a amostra como sendo policiais militares de Alagoas, entre Praças e Oficiais, com tempo de serviço ativo de 1 a 30 anos de serviço prestado, pertencentes aos diversos setores e unidades operacionais da PMAL.

A análise dos dados demonstrou que 34,8% dos PMs entrevistados participam do programa Força Tarefa para incrementar a sua remuneração, mas 52,3% desses militares utilizam o referido complemento de renda para pagar dívidas.

Com relação ao comprometimento da renda dos entrevistados, foi constatado que 19% planejam antes de realizar compras, 46% não conseguem criar uma poupança, 16,7%



encontram-se endividados e 12,7% não estão conseguindo cumprir com suas obrigações financeiras. Essa situação explica o grande percentual de servidores que utilizam empréstimos consignados e créditos diretos, os quais correspondem a 61,5% dos participantes da pesquisa.

Sobre o conhecimento em educação financeira, 34,4% dos entrevistados informaram ter a vida financeira entre desequilibrada ou totalmente desequilibrada, 76,5% afirmaram que nunca receberam capacitação sobre finanças, 98,8% responderam ser importante ou indispensável a capacitação sobre educação financeira e apenas 4,5% disseram estarem seguros e terem conhecimentos suficientes para administrar a sua própria renda.

Para confirmar os resultados expostos anteriormente, foi realizado um ciclo de palestras sobre hábitos financeiros, em parceria com o Projeto de Extensão Meta Hábito, da Universidade Federal de Alagoas – *Campus Arapiraca*, evento que contou com a participação de 200 PMs do 3º BPM, com faixa etária entre 20 e 55 anos e diversas patentes. Dessa maneira, após as conversas, questionamentos e reflexões impulsionadas pelo palestrante, Professor Msc. Lucas Maciel Muniz, foi possível ter uma percepção de como os militares participantes tratam o dinheiro, o que revelou que muitos dos PMs presentes não ficam felizes quando recebem sua remuneração, pois acabam lembrando das dívidas acumuladas e dos problemas advindos do superendividamento. Alguns desses problemas, relataram os participantes do ciclo de palestras, refletem na relação com o cônjuge e filhos, prejudicando o bem-estar familiar. Outra informação revelada pelos militares foi que muitos deles participam do programa de serviço extra voluntário denominado Força Tarefa, no qual os PMs podem, nos dias de folga, trabalhar até oito serviços de seis horas, para ganhar o valor de R\$ 150,08 por cada serviço. O problema encontrado no relato dos militares é que alguns acabam incorporando o serviço extra como parte do orçamento e, quando não conseguem executar os oito serviços, acabam deixando de pagar algum débito ou recorrendo a créditos adicionais, prejudicando ainda mais a sua saúde financeira.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho alcançou o objetivo pretendido, pois os resultados obtidos mostraram que é de suma importância a implantação da formação complementar em Educação Financeira Pessoal, tanto nos Cursos de Formação, como nos Cursos de Aperfeiçoamento, para que os PMs que estejam ingressando na corporação e ainda não tenham compromissos financeiros possam saber tomar a melhor decisão na gestão financeira, mas também para que os militares com mais tempo de serviço tenham a oportunidade de refletir sobre seus hábitos financeiros e



possam melhorar sua qualidade de vida no tocante à saúde financeira, e assim, em ambos os casos, tenham possibilidade de tomar decisões financeiras acertadas.

**Palavras-chave:** Educação Financeira, Gestão Financeira Pessoal, Polícia Militar de Alagoas.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao professor e amigo Lucas Maciel Muniz, pela iniciativa em criar o projeto de extensão sobre Educação Financeira, ao qual eu faço parte; bem como ao Major QOC PM Jackson Pedro dos Santos Lino, por ter disponibilizado o seu TCC do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da PMAL e me incentivar a buscar conhecimento na área da educação financeira.

## **REFERÊNCIAS**

ALAGOAS. **Valorização da Vida e Prevenção ao Suicídio:** Orientações para Comandantes, Policiais Militares e Familiares. Maceió: [s.d.]. Disponível em: <http://acervo.pm.al.gov.br/intra/downloads/cartilha-vvps.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2022.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais.** Brasília: BCB, 2013. 72 p. Disponível em: <[https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos\\_cidadania/Cuidando\\_do\\_seu\\_dinheiro\\_Gestao\\_de\\_Financas\\_Pessoais/caderno\\_cidadania\\_financeira.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf)>. Acesso em: 06 jul. 2022.

BRASIL. **Caderno de Instrução de Educação Financeira:** EB70-CI-11.406. 2015. Brasília: Exército Brasileiro, 2015. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/121/1/EB70-CI-11.406.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2022.

LINO, J. P. S. **A Importância da Gestão Financeira Pessoal na Formação do Policial Militar do Estado de Alagoas.** TCC (CAO/PMAL). Maceió: APMSAM, 2019.

MINELLA, J. M.; BERTOSSO, H.; PAULI, J.; CORTE, V. F. D. A Influência do Materialismo, Educação Financeira e Valor Atribuído ao Dinheiro na Propensão ao Endividamento de Jovens. **Revista Gestão e Planejamento.** Salvador: UNIFACS, 2017. Disponível em: <<https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb/article/view/4257/3197>>. Acesso em: 30 set. 2022.

SILVA, J. G. da; NETO, O. S. S.; ARAÚJO, R. C. da C. Educação Financeira de Servidores Públicos: Hábitos de Consumo, Investimento e Percepção de Risco. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças (RECFin).** João Pessoa: UFPB, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index.php/recfin/article/view/32082/17427>>. Acesso em: 15 jul. 2022.